



## NESTA EDIÇÃO:

04 .... Jacob Melo em Portugal

10 .... Aconteceu

12 .... Eventos e Estudos

14 .... Palavras do Codificador – fenômenos de emancipação da alma

15 .... Anatomia e Fisiologia Humanas – continuação do Sistema Nervoso

20 .... Coluna do Leitor

# Vortice

Jornal

Informativo sobre Magnetismo



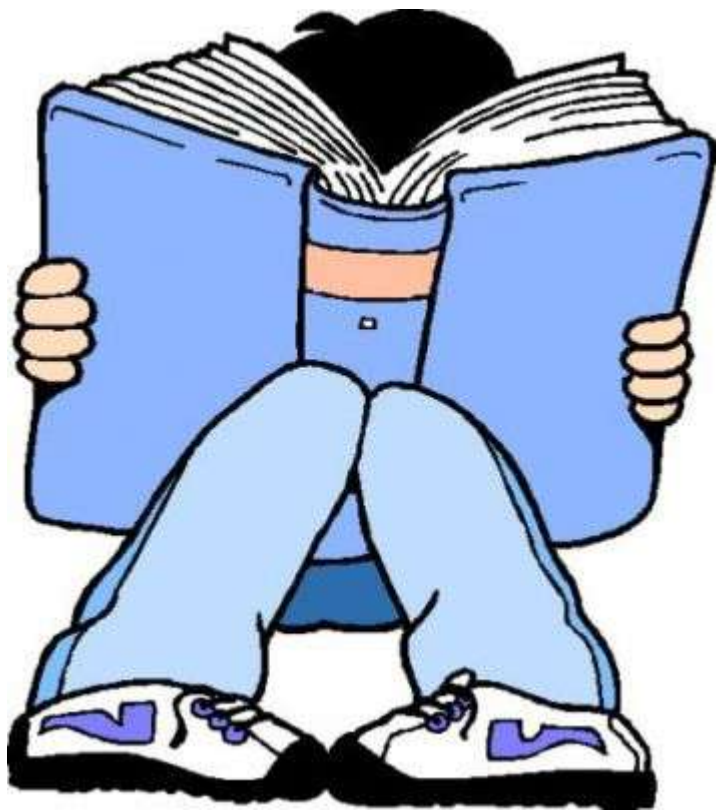
ANO VI, Nº 10 - Aracaju | Sergipe | Brasil – Março - 2014

[jvortice@gmail.com](mailto:jvortice@gmail.com)

# O QUE PENSA O ESPIRITISMO

Com todo o respeito a Herculano Pires, não posso concordar com ele. Dizer que a "técnica do passe não pertence a nós, mas exclusivamente aos Espíritos Superiores" é desconhecer acerca das conquistas da ciência chamada Magnetismo.

**Página 07**



# EDITORIAL

Espíritas! amai-vos, este o primeiro ensinamento; instruí-vos, este o segundo.

**O Espírito de Verdade in O Evangelho Segundo o Espiritismo**

A orientação do Espírito de Verdade quanto à necessidade de estudarmos é um estímulo a fim de que a aceitação dos postulados espíritas seja feita através do raciocínio e não da crença cega.

Baseado nisso, incentiva-se o estudo do Espiritismo através das obras escritas, dos grupos de estudo, das palestras e seminários, das conferências e congressos, promovendo-se a divulgação e o desenvolvimento desta doutrina que é científica, filosófica e religiosa. Apesar do apelo ao estudo, verifica-se uma superficialização no conhecimento, visto que há pouco interesse e empenho no estudo aprofundado, principalmente no que se refere à ciência espírita.

Há uma área, porém, em que a busca pelo conhecimento é menor ainda, seja pelas instituições espíritas, seja pelos próprios espíritas: o Magnetismo. Para muitos espíritas, perguntar-lhes sobre o que seja Magnetismo é correr o risco de receber uma resposta evasiva e um "dar de ombros". Apesar disto, a grande maioria das Casas Espíritas possui os seus trabalhos de passe, mesmo com o desconhecimento quase completo dos trabalhadores quanto as mais simples noções sobre o funcionamento das energias e como manipulá-las a favor dos doentes.

A recomendação do Espírito de Verdade parece não ter valia neste setor de trabalho, tudo se espera dos Espíritos e nenhum esforço parece necessário por parte do passista. Estendem-se as mãos em direção ao doente e parece que como num passe de mágica alguma reação positiva por parte deste deveria ocorrer. E se não houver nenhuma, diz-se que o enfermo não teve merecimento para aproveitar a ajuda.

Assim vamos justificando a nossa incompetência e excusando-nos das responsabilidades. Mesmo assim, nos sentimos ao final de todo trabalho de passes, quite com a nossa obrigação espírita-cristã.

Estudar é necessário para nos tornarmos, técnica e moralmente, instrumentos mais afinados com o bem, e para que todo esforço se multiplique em bênçãos de saúde e paz para aqueles que atendemos. Façamos jus ao ensinamento do Espírito de Verdade, amemo-nos uns aos outros e busquemos o desenvolvimento intelectual para que não fiquemos apenas na vontade de ajudar, mas para que efetivamente saibamos como ajudar.

# A PONTE

*Autor Desconhecido*

Conta-se que, certa vez, dois irmãos que moravam em fazendas vizinhas, separadas apenas por um riacho, entraram em conflito. Foi a primeira grande desavença em toda uma vida trabalhando lado a lado, repartindo as ferramentas e cuidando um do outro.

Durante anos eles percorreram uma estrada estreita e muito comprida, que seguia ao longo do rio para, ao final de cada dia, poderem atravessá-lo e desfrutar um da companhia do outro. Apesar do cansaço, faziam a caminhada com prazer, pois se amavam.

Mas agora tudo havia mudado. O que começara com um pequeno mal entendido finalmente explodiu numa troca de palavras ríspidas, seguidas por semanas de total silêncio.

Numa manhã, o irmão mais velho ouviu baterem na sua porta. Ao abri-la notou um homem com uma caixa de ferramentas de carpinteiro na mão. Estou procurando trabalho - disse ele. Talvez você tenha um pequeno serviço que eu possa executar. Sim! - disse o fazendeiro - claro que tenho trabalho para você. Veja aquela fazenda além do riacho. É do meu vizinho. Na realidade, meu irmão mais novo. Nós brigamos e não posso mais suportá-lo. - Vê aquela pilha de madeira perto do celeiro? Quero que você construa uma cerca bem alta ao longo do rio para que eu não precise mais vê-lo. Acho que entendo a situação - disse o carpinteiro. Mostre-me onde estão a pá e os pregos que certamente farei um trabalho que lhe deixará satisfeito.

Como precisava ir à cidade, o irmão mais velho ajudou o carpinteiro a encontrar o material e partiu. O homem trabalhou arduamente durante todo aquele dia medindo, cortando e pregando. Já anoitecia quando terminou sua obra. O fazendeiro chegou da sua viagem e seus olhos não podiam acreditar no que viam. Não havia qualquer cerca! Em vez da cerca havia uma ponte que ligava as duas margens do riacho. Era realmente um belo trabalho, mas o fazendeiro ficou enfurecido e falou: você foi muito atrevido construindo essa ponte após tudo que lhe contei.

No entanto, as surpresas não haviam terminado. Ao olhar novamente para a ponte, viu seu irmão aproximando-se da outra margem, correndo com os braços abertos. Por um instante permaneceu imóvel de seu lado do rio. Mas, de repente, num só impulso, correu na direção do outro e abraçaram-se chorando no meio da ponte.

O carpinteiro estava partindo com sua caixa de ferramentas quando o irmão que o contratou pediu-lhe emocionado: - Espere! Fique conosco mais alguns dias. E o carpinteiro respondeu: eu adoraria ficar, mas, infelizmente, tenho muitas outras pontes para construir.

Ajude a fazer o Vórtice enviando seus textos, notícias sobre cursos e seminários, estudos de casos, pesquisas sobre Magnetismo... para

**[jvortice@gmail.com](mailto:jvortice@gmail.com)**

O Vórtice se dá o direito de fazer a correção ortográfica e gramatical dos textos recebidos.

O Vórtice não se responsabiliza pelas ideias expostas nos artigos particulares.

As edições do Vórtice podem ser acessadas e baixadas no site

**[www.jacobmelo.com](http://www.jacobmelo.com)**

O Vórtice tem como objetivo a divulgação da ciência magnética dentro da ótica espírita.

#### EXPEDIENTE:

**Adilson Mota de Santana**

Edição e diagramação

**Marcella Silas Colocci**

Revisão

# JACOB MELO EM PORTUGAL

Durante nove dias Jacob Melo esteve em Portugal ministrando uma série de palestras, inclusive participando do 5.º Encontro Nacional de Passistas realizado pelo GEEAK – Grupo de Estudos Espíritas Allan Kardec, de Coimbra.

Desta forma, o entendimento a respeito daquilo que o codificador da Doutrina Espírita expressou sobre as relações entre o Magnetismo e o Espiritismo, além do que estas maravilhosas ciências podem fazer em benefício do ser humano, cresce e se espalha cada vez como bênção divina.



## ENTREVISTA

**Jornal Vórtice** - Esta foi a primeira vez que você realizou palestra sobre passe e magnetismo em Portugal? Qual a Instituição que lhe convidou?

**Jacob Melo** - Não, não foi a primeira vez. Ali estive várias vezes visitando todas as regiões daquele país e abordando temas relativos ao Magnetismo e outros, sempre contando com públicos ávidos por informações e com os corações repletos de carinho e amizade. Mas fazia uns 10 anos que não retornava àquela nação que tão bem me recebeu e pela qual nutro sincera afinidade.

Nesta viagem fui atendendo ao convite de uma instituição muito atuante e das mais sérias de Portugal: o Grupo de Estudos Espíritas Allan Kardec, de Coimbra - GEEAK. Levando um relevante trabalho de estudos espírita, além de notável atuação no campo do magnetismo – que eles preferem chamar de fluidoterapia –, essa Casa já se ramificou por cidades próximas a Coimbra, contando atualmente com outras sedes, localizadas em Pombal, Sandelgas e Ovar. Por sinal, a sede de Ovar foi aberta ao público (inaugurada) no domingo, dia 23 de março deste ano, em cujo evento tive a honra de ser o palestrante. E ainda existe um grupo com o mesmo nome, em Copenhague, Dinamarca, que recebe seu apoio direto e, através de membros de sua diretoria, esteve presente aos eventos que participei desta vez, com o intuito de aprimorar suas atividades também nessa área: o Magnetismo.



Jacob Melo com Julieta Marques (centro) e sua esposa Lucila.



**J. V.** - O que é o Encontro Nacional de Passistas? Quem ou qual instituição o realiza?

**Jacob** - Por tudo o que pude perceber, a cada ano uma Instituição fica encarregada de realizar o evento – este ano ficou sob a responsabilidade do GEEAK-Coimbra. No próximo ano será na cidade do Porto, sob a direção do CECA – Centro Espírita Caridade por Amor ([www.ceca-porto.com](http://www.ceca-porto.com)). Seus representantes, presentes a este 5º Encontro, saíram de lá muito entusiasmados com as perspectivas para o próximo ano.

Esse Encontro é uma oportunidade que os “passistas” portugueses criaram para estudarem e reciclarem os seus conhecimentos nessa área. No evento deste ano participaram mais de 280 passistas e dirigentes espíritas, num verdadeiro e eloquente aviso de que há muito interesse em se aprofundar os estudos e as experiências envolvendo o Magnetismo, posto que os Encontros anteriores contaram com um público máximo de 90 pessoas.

**J. V.** - Qual a sua impressão a respeito do conhecimento sobre o Magnetismo em Portugal?

**Jacob** - Apesar da independência do chamado “Movimento Espírita português”, é visível e sensível a influência do que ocorre no Brasil. Dessa forma, também chegou lá esse um não-sei-quê de se querer dizer que o Magnetismo nada tem a ver com o Espiritismo, contrariando, como bem o sabemos, tudo o que Allan Kardec e os Espíritos de sua época tão bem recomendaram e insistiram. E isso está tão mal colocado entre os espíritas, que antes mesmo de ser confirmada minha ida àquele país para participar desse evento, uma pessoa muito amiga me escreveu me questionando sobre se eu ainda sou espírita, pois foi isso o que disse e garantiu um dos mais influentes membros daquele Movimento a meu respeito. Inclusive, por conta disso cheguei a escrever um artigo, ao qual intitulei de “Carteirinha de Espírita”, publicado em meu site ([www.jacobmelo.com](http://www.jacobmelo.com)) e nele expus o que acho dessa onda despropositada e maldosa de se pretender retirar o Magnetismo do Espiritismo, ainda que para isso levantem calúnias e difamações, totalmente incompatíveis com a realidade e com a dignidade espírita.

A despeito disso tudo, Portugal segue estudando e certamente fará brotar em seu seio excelentes trabalhadores e magnetizadores, repetindo o que Jesus nos orientou: faça aos outros o que gostaria que os outros te fizessem.

**J. V.** - Existe alguma instituição estudando e/ou trabalhando com Magnetismo em Portugal?

**Jacob** - Claro que sim. O GEEAK é uma dessas; o pessoal de Lagos, capitaneado pela muito valorosa e elogiada trabalhadora Julieta Marques, é outra. A nova sede do GEEAK em Ovar tem como dirigente um médico respeitadíssimo, o senhor David, o qual me garantiu que fará pesquisas, em busca de comprovações, com apoio de exames e laudos clínicos/médicos, e inclusive irá pedir apoio direto da AME – Associação Médico-Espírita– de Portugal para que novos estudos e pesquisas sejam levados a efeito. Existe ainda um grande interesse de implementar esses estudos em outras cidades, tendo a Dra. Lígia, médica espírita do Porto, expressado seu interesse nesse aprofundamento.

É bem verdade que em anos anteriores já estive por lá realizando outros rápidos estudos acerca do Magnetismo, mas as sementes só agora começam a apresentar seus troncos. Quiçá após este Encontro tudo brote de uma forma mais viçosa.



**Jacob Melo com participantes da Dinamarca**

**J. V.** - Como foi a receptividade do público acerca das ideias sobre Magnetismo?

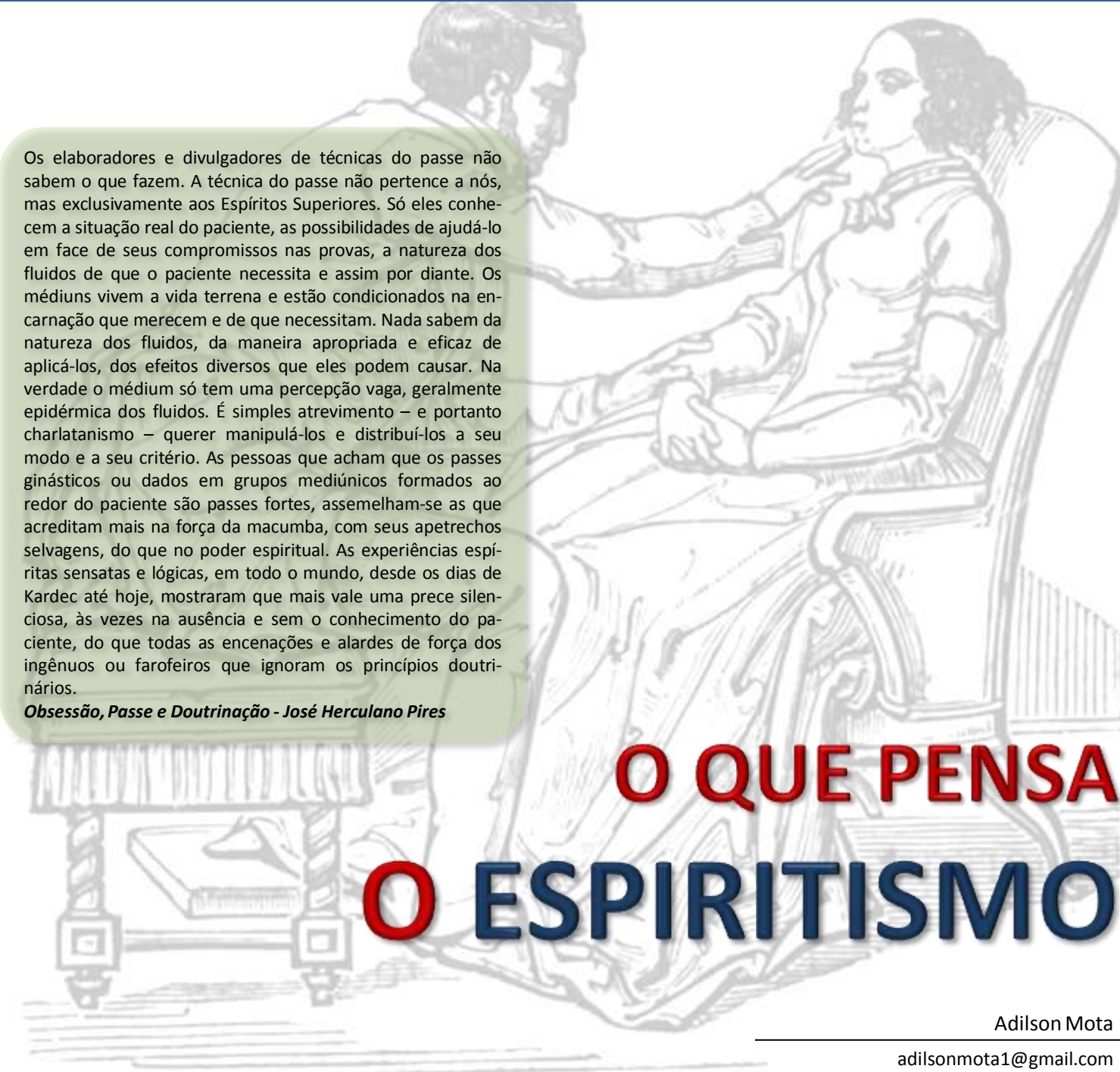
**Jacob** - Foi um verdadeiro encanto. Os passistas mais recentes estavam extasiados, e alguns repetiam frases do tipo: “Meu Deus! Não tinha percebido nada disso! Como pode tudo isso estar escondido? Que bênção; então podemos fazer algo também e não só os Espíritos!!!”

E tem sido assim: uma descoberta esplendorosa que tem tudo a contribuir para o bem e a melhoria de toda a humanidade. O Magnetismo vem sendo esdruxulamente escondido dos próprios espíritos, com isso gerando perdas inimagináveis, incalculáveis mesmo. Aí quando alguém levanta esse escabroso véu, com o qual insistentemente tentam revestir e encobrir as luzes da Doutrina Espírita, é como se o céu se abrisse, ensolarado, quente e iluminado após longa e tenebrosa tempestade. Como tenho tido a oportunidade de viver e conviver com pessoas que usam, se beneficiam, ajudam e aprendem os ensinamentos dessa ciência divina, sinto-me lisonjeado por poder sentir todo esse clima que magnetiza a todos que com ela se envolvem.

**J. V.** - Acrescente as suas considerações finais.

**Jacob** - Portugal espírita segue se destacando como espírita. Por esses 9 dias de convivência posso reafirmar que nossos irmãos daquela nação irmã não estão de braços cruzados nem à espera de milagres ou milagreiros. Reconhecem que ainda há muito o que estudar e progredir, mas isso não os espanta ou intimida; ao contrário estão buscando orientações, sugestões, propostas e base segura do saber. E eu fico muito feliz por poder constatar isso “ao vivo e em cores”. □





Os elaboradores e divulgadores de técnicas do passe não sabem o que fazem. A técnica do passe não pertence a nós, mas exclusivamente aos Espíritos Superiores. Só eles conhecem a situação real do paciente, as possibilidades de ajudá-lo em face de seus compromissos nas provas, a natureza dos fluidos de que o paciente necessita e assim por diante. Os médiuns vivem a vida terrena e estão condicionados na encarnação que merecem e de que necessitam. Nada sabem da natureza dos fluidos, da maneira apropriada e eficaz de aplicá-los, dos efeitos diversos que eles podem causar. Na verdade o médium só tem uma percepção vaga, geralmente epidérmica dos fluidos. É simples atrevimento – e portanto charlatanismo – querer manipulá-los e distribuí-los a seu modo e a seu critério. As pessoas que acham que os passes ginásticos ou dados em grupos mediúnicos formados ao redor do paciente são passes fortes, assemelham-se as que acreditam mais na força da macumba, com seus apetrechos selvagens, do que no poder espiritual. As experiências espíritas sensatas e lógicas, em todo o mundo, desde os dias de Kardec até hoje, mostraram que mais vale uma prece silenciosa, às vezes na ausência e sem o conhecimento do paciente, do que todas as encenações e alardes de força dos ingênuos ou farofeiros que ignoram os princípios doutrinários.

*Obsessão, Passe e Doutrinação - José Herculano Pires*

# O QUE PENSA O ESPIRITISMO

Adilson Mota

[adilsonmota1@gmail.com](mailto:adilsonmota1@gmail.com)

Com todo o respeito a Herculano Pires, não posso concordar com ele. Dizer que a "técnica do passe não pertence a nós, mas exclusivamente aos Espíritos Superiores" é desconhecer acerca das conquistas da ciência chamada Magnetismo.

As milhares de curas fabulosas alcançadas pelos chamados magnetizadores clássicos como Mesmer, Puységur, Deleuze, Du Potet, La Fontaine, Durville, Petétin, Gauthier e tantos outros, mostram o quanto se pode através do conhecimento do magnetismo. Eles sabiam bastante (não tudo) acerca da ação, da aplicação e dos efeitos das diversas técnicas que utilizavam.

Os estudos práticos do Magnetismo, os tratamentos magnéticos acompanhados e aplicados sistematicamente, a observação dos resultados de cada passe aplicado, o uso do tato magnético (ferramenta anímica utilíssima em diagnósticos), muito proporciona, a quem experimenta, em termos de conhecimentos da ação e dos efeitos dos fluidos nas diversas patologias. Tem-se constatado isto em diversos grupos espalhados de norte a sul do Brasil e nos EUA.

**“O que seria da Humanidade se deixássemos de lado todo e qualquer esforço de pesquisa achando que somente os Espíritos Superiores são capazes de realizá-lo?!”**



Mesmer et ses disciples.

Kardec compreendeu a importância do Magnetismo para o Espiritismo e em diversos trechos da sua obra como no comentário à questão 555 de *O Livro dos Espíritos* e em várias partes da *Revista Espírita* ele ressalta a ligação intrínseca entre os dois, ao ponto de afirmar sobre essas duas ciências que "a que não quer imobilizar-se não pode chegar ao seu complemento sem se apoiar na sua congênera; isoladas uma da outra, detêm-se num impasse; são reciprocamente como a Física e a Química, a Anatomia e a Fisiologia". (Revista Espírita, janeiro de 1869)

Deixar de lado o estudo da ciência magnética e do Espiritismo nos leva a conclusões erradas como a de Herculano Pires.

Se *o Espírito de Verdade* recomendou que instruíssimo-nos, é por que o conhecimento das coisas vem através deste esforço de busca. Logicamente, há limitações intelectuais e instrumentais, mas sempre se pode dar um passo à frente.

Quem diria que hoje existem aparelhos capazes de detectar campos sutis, a aura, não somente das mãos, como antigamente, mas de corpo inteiro!

Quem diria que hoje existe tecnologia capaz de servir de intermediação com o mundo dos espíritos!

Tudo isto por que se buscou, se pesquisou, se estudou.

O que seria da Humanidade se deixássemos de lado todo e qualquer esforço de pesquisa achando que somente os Espíritos Superiores são capazes de realizá-lo?!

---

---

**“Deixar de lado o estudo da ciência magnética e do Espiritismo nos leva a conclusões erradas como a de Herculano Pires.”**

---

---



Parece que nem mesmo as obras de Allan Kardec está-se querendo estudar, já que não é verdade que nada conhecemos a respeito dos fluidos como afirma Herculano. As obras de Kardec, além de outras obras espíritas complementares, trazem conhecimentos acerca dos fluidos sim, da sua aplicação e efeitos. As obras sobre Magnetismo trazem vasto campo de conhecimento prático e de estudos sobre este mesmo assunto.

E aquilo que não sabemos, quem disse que não podemos aprender (dentro das nossas limitações, é claro)? Quem disse que não existem métodos de pesquisa para isto? Só não podem ser, em muitos casos, o mesmo método da ciência que só estuda a matéria. A própria ciência espírita e a forma como Kardec a compôs, nos leva a refletir num novo conceito de ciência e seus métodos.

O próprio Herculano se contradiz ao apontar nos capítulos "Transfusão Fluídica" e "A Ciência do Passe" pesquisas avançadas tendo como objeto os fluidos. Se os fluidos fossem algo inteligível apenas para os Espíritos Superiores não tinha por que cientista ou pesquisador nenhum se ocupar com eles.

Gostaria que os defensores da ausência de técnicas na aplicação dos passes explicassem por que esses passes têm alcançado resultados muito menores do que os dos magnetizadores clássicos.

Frase interessante a do Espírito Quinemant, constante da *Revista Espírita* de junho de 1867:

"De tudo isto, concluo que o Magnetismo, desenvolvido pelo Espiritismo, é a chave de abóbada da saúde moral e material da humanidade futura."

Nossa! Como estamos distantes disto acontecer, e estaremos cada vez mais distantes se tivermos que contar com pensamentos como os de Herculano Pires sobre os passes.

Para finalizar, o uso racional e sério das técnicas magnéticas nada tem a ver com o que ele chamou de "encenações e alardes de força dos ingênuos ou farofeiros que ignoram os princípios doutrinários". Não se pode englobar tudo num mesmo feixe. □

**“Gostaria que os defensores da ausência de técnicas na aplicação dos passes explicassem por que esses passes têm alcançado resultados muito menores do que os dos magnetizadores clássicos.”**



Baquet utilizado por Mesmer para tratamentos coletivos

# ACONTECEU 1

Nos dias 08 e 09 de março, a Casa Espírita Consciência e Vida, de Lauro de Freitas/BA, recebeu a visita de Adilson Mota, de Aracaju/SE, no evento **Terapias da Alma**.

O seminário, em comemoração ao segundo aniversário da instituição, teve como tema **Sonambulismo e Magnetismo**. A receptividade do público foi muito boa - afirmou o palestrante - visto que a instituição promove estudos sobre Magnetismo, já possuindo uma boa base de entendimento para a compreensão a respeito do sonambulismo magnético.

Para Dinorah Pessoa, presidente da CECV, o evento “trouxe luz sobre um tema até então um pouco obscuro, já que quando se fala em sonambulismo, a maioria interpreta como o sonambulismo natural. A partir das explanações conscienciosas, didáticas e metodológicas do amigo Adilson, todas as dúvidas foram sanadas e explicitadas quanto à aplicação do sonambulismo magnético como mais uma terapia que, além de possibilitar diagnósticos e orientações para tratamento, também nos mostra o fenômeno de desdobramento, o que por si só já é espetacular, pois nos dá a certeza da emancipação da alma, ratificando assim a preexistência e sobrevivência de nossa individualidade”.

“A avaliação final dos participantes foi unânime em afirmar que o seminário Sonambulismo e Magnetismo foi um divisor de águas quanto ao conhecimento do tema e das diversas possibilidades de utilização para as **TERAPIAS DA ALMA**”, complementou ainda Dinorah. □



# ACONTECEU 2



Contando com a participação de diversas Casas Espíritas do Rio de Janeiro, Adilson Mota esteve presente nos dias 15 e 16 de março no Grupo Espírita Regeneração - Casa dos Benefícios, onde mais uma vez falou sobre o tema Magnetismo. Com um público ávido de saber, o seminário abordou as ligações do Magnetismo com o Espiritismo, com a mediunidade e também com o sonambulismo e demais fenômenos de emancipação da alma, como conceituou Kardec.

No GER há um grupo, coordenado por Francisco Eustachio, que já vem estudando e praticando o Magnetismo desde o ano passado, motivado por uma palestra de Jacob Melo na instituição. "Nunca havia despertado para estudos específicos sobre Magnetismo - afirmou Walter, o presidente -, embora o visse citado perto de 300 vezes no 'Pentateuco'". A partir de então, o grupo só cresceu, juntamente com o interesse de ter uma prática mais condizente com as orientações kardequianas. A partir da palestra de Jacob, Walter passou a pesquisar sobre o assunto na internet e, principalmente, nas obras de Allan Kardec, encontrando vastas referências sobre o assunto.

Novos cursos já estão sendo programados, desta vez com um número bem maior de participantes e com a duração aproximada de 6 meses.

"(...) Estudar magnetismo e praticá-lo dentro dos mais elevados propósitos é seguir Kardec", fez questão de ressaltar Walter, de 77 anos, desde 2001 como presidente da instituição.

\* Extraído de *O Regeneração*, órgão informativo do Grupo Espírita Regeneração - Casa dos Benefícios, n.º 98.

\*\* Idem



## EVENTOS E ESTUDOS

### **MAGNETOTERAPIA NO CENTRO ESPÍRITA LUIZ GONZAGA, EM PEDRO LEOPOLDO**

Com Jorge Damas

Relatos sobre Magnetismo extraídos de obras psicografadas por Chico Xavier

06 de abril de 2014

Das 09:00 às 12:00

**Local:** Centro Espírita Lar dos Humildes

Rua Cônego de Castro, 920 - Fortaleza/CE

**Contatos com Áurea Lobo:** (85) 8525-5186  
(85) 9908-2050



### **ESTUDO DO PASSE E DO MAGNETISMO**

**Teoria, Prática, Técnicas e Treinamento**

**Facilitadores:** Adilson Mota e Marcella Colocci

**Início:** 09 de abril de 2014

Às quartas-feiras, das 19:30 às 21:00

**Duração:** 25 aulas

**Local:** Instituto Espírita Paulo de Tarso

Rua Senador Rollemberg, 911 - bairro São José - Aracaju/SE

**Inscrições e informações:**

(79) 9930-8668 (Vivo) – Marcella

(79) 3041-7729 – Marcella

(79) 8109-4570 (Oi) – Adilson

iepaulodetarso@gmail.com

ou na livraria da instituição

**Investimento:** 02 kg de alimento não perecível (entregues na primeira aula)

# 7º EMMME

CURITIBA - PARANÁ - BRASIL

VAGAS LIMITADAS



**Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas**  
**16 a 18 de maio de 2014**

Informações: [emme7curitiba@yahoo.com.br](mailto:emme7curitiba@yahoo.com.br)

Contato: Pereira (41) 9990 9336



Realização



## PALAVRAS do Codificador

REVISTA ESPÍRITA  
Janeiro de 1866

A explicação desse fenômeno, dizem, ainda não foi dada pela ciência oficial; isto é certo. Mas, para a ciência espírita, há muito tempo isto não é mais mistério. Contudo, não faltam meios de esclarecer. Os casos de catalepsia, de dupla vista e de sonambulismo natural, com as estranhas faculdades que se desenvolvem nesses diversos estados, não são raros. Por que a Ciência ainda está à procura de sua explicação? É que a Ciência se obstina em buscá-la onde não está, onde jamais a encontrará: nas propriedades da matéria.

Eis um homem que vive: pensa, raciocina; um segundo depois morre; não dá mais nenhum sinal de inteligência. Então havia nele, enquanto pensava, algo que já não existe, pois não pensa mais. O que pensava nele? Dizeis que é a matéria. Mas a matéria continua sempre lá, intacta, sem uma parcela a menos. Por que, então, pensava há poucos instantes e agora não pensa mais? – É porque está desorganizada; sem dúvida as moléculas se desagregaram; talvez se tenha rompido uma fibra; um nada se desarranjou e o movimento intelectual parou. – Eis assim o gênio, as maiores concepções humanas à mercê de uma fibra, de um átomo imperceptível, e perdidos os esforços de toda uma vida de labor! De todo esse mobiliário intelectual, adquirido a duras penas, nada resta; a mais vasta inteligência não passa de pêndulo bem montado que, uma vez deslocado, só serve como ferro velho! É pouco lógico e pouco encorajador; com tal perspectiva, sem dúvida seria melhor cuidar apenas de comer e beber. Mas, enfim, é um sistema.

Segundo vós, a alma é apenas uma hipótese. Mas essa hipótese não se torna realidade em casos análogos ao da jovem em questão? Aqui a alma se mostra a descoberto; não a percebeis, mas a vedes pensar e agir isoladamente do envoltório material; transporta-se para longe; vê e ouve, apesar do estado de insensibilidade dos órgãos. Pode-se explicar só pelos órgãos fenômenos que se passam fora de sua esfera de ação? E nisto não está a prova da independência da alma? Como, pois, não reconhecê-la por sinais tão evidentes? É que, para isto, seria preciso admitir a intervenção da alma nos fenômenos patológicos e fisiológicos, que, assim, deixariam de ser exclusivamente materiais. Ora, como reconhecer um elemento espiritual nos fenômenos da vida, quando, constantemente, se tem dito o contrário? É o que não podem decidir, pois seria preciso admitir que se haviam enganado; e é duro, para certos amores-próprios, receberem um desmentido da própria alma que negaram. Assim, desde que ela se mostra em qualquer parte com muita evidência, logo se apressam em cobri-la com um alqueire e não se ouve mais falar no assunto. Assim sucedeu com o hipnotismo e tantas outras coisas. Queira Deus que assim não aconteça com Louise B.. Para liquidar a questão, dizem que esses fenômenos são ilusões, e que seus promotores são loucos ou charlatães.

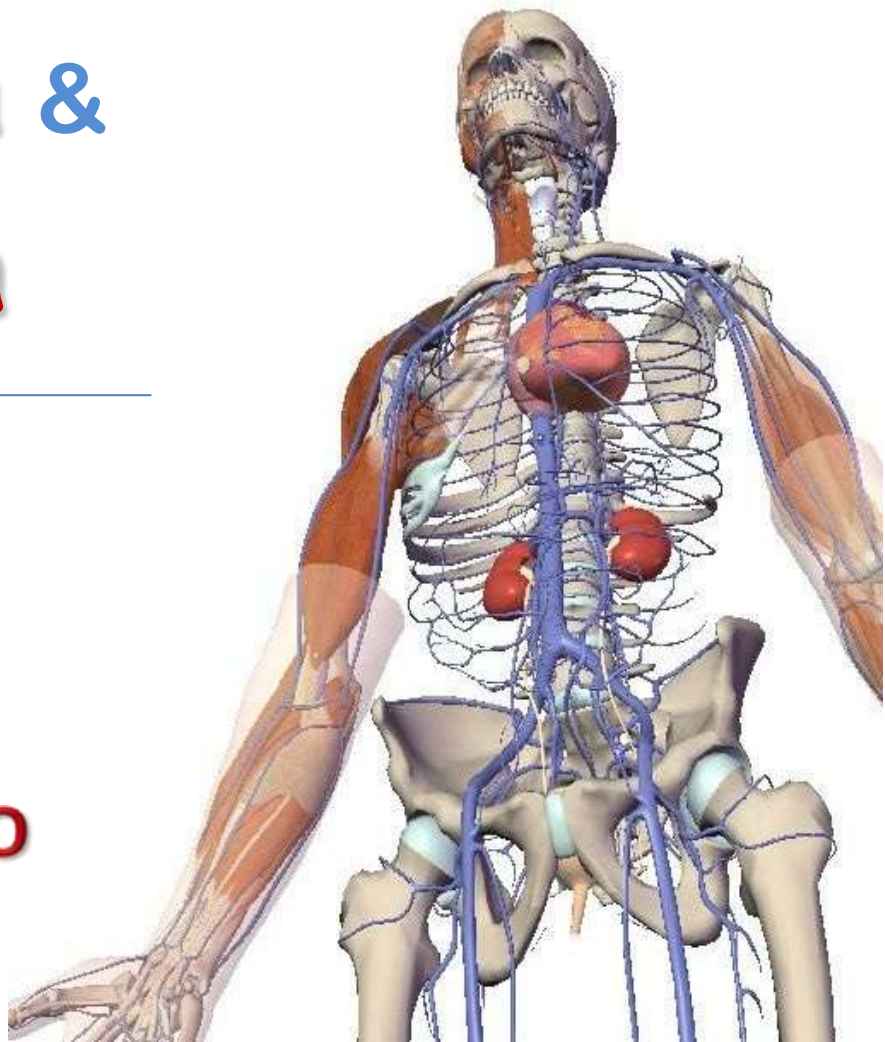
Tais são as razões que fizeram negligenciar o estudo tão interessante e tão fecundo em resultados morais dos fenômenos psicofisiológicos; tal é, também, a causa da repulsa do materialismo pelo Espiritismo, que repousa inteiramente nas manifestações ostensivas da alma, durante a vida e depois da morte. □

# Anatomia & Fisiologia

## HUMANAS

### SISTEMA NERVOSO

#### Continuação

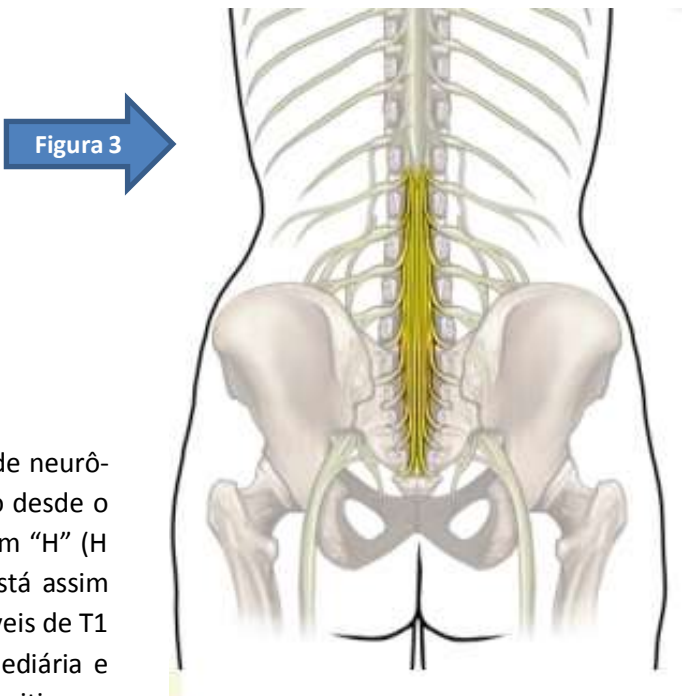
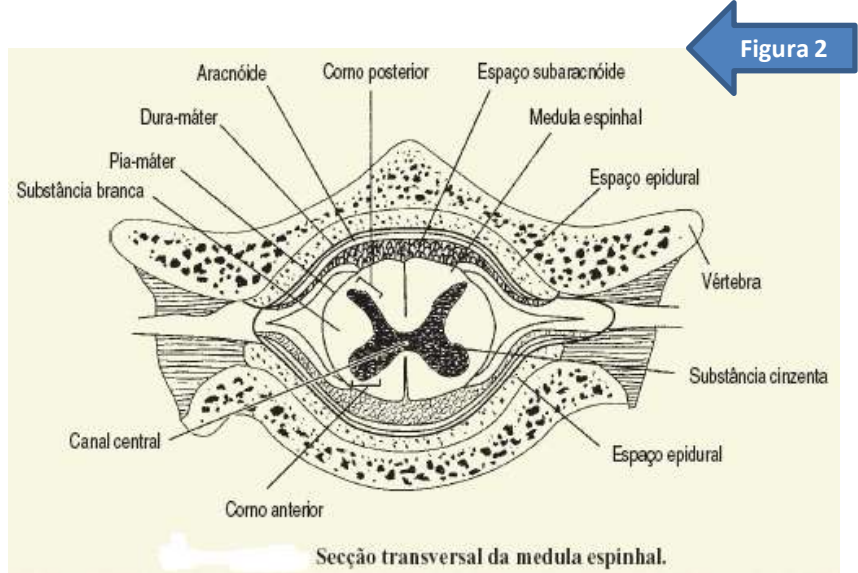
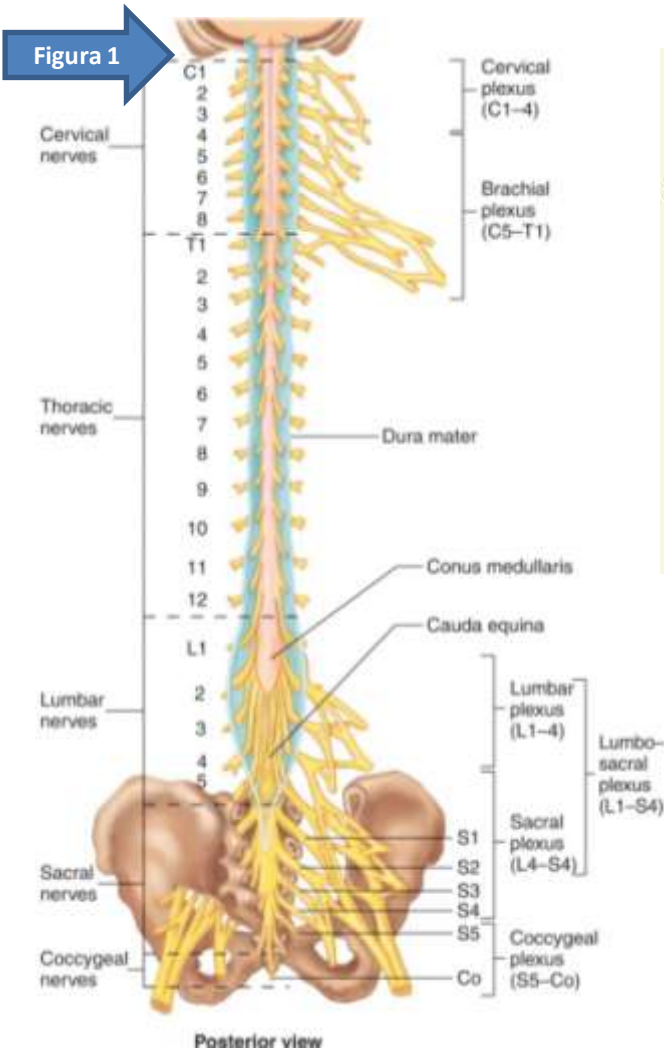


Garcia Barata

**MEDULA ESPINAL:** fazendo parte do mielen-céfalo na divisão do sistema nervoso central, a medula é a extensão caudal, a partir do bulbo, que corre por dentro do canal da coluna vertebral, formada pelas vértebras. Ela desce desde o forame magno, na base do crânio, até o nível da 3ª vértebra lombar, a partir de onde se forma a cauda equina (conjunto dos nervos periféricos finais). Em níveis torácico e lombar, a medula sofre intumescimentos que correspondem à saída dos plexos nervosos cervicais inferiores e primeiros torácicos (intumescência cervical) e dos plexos lombares e pélvicos (intumescência lombar). Ela é envolvida pelas meninges e por uma camada líquida (liquor) com a finalidade de proteção. Essas membranas de proteção, em nível lombar, se projetam até a região sacral do canal vertebral, formando o saco dural. Este é preenchido pelo liquor formando a cisterna dural. Externamente à medula existe o espaço peridural, que é preenchido por gordura, vasos sanguíneos arteriais e venosos. Estruturalmente, a medula espinal é formada de substância cinzenta e substância branca. (Figuras 1, 2, 3)

**José Garcia Simões Barata**, anestesista, formado em Medicina pela Universidade Federal de Juiz de Fora/MG, espírita há mais de 50 anos.





**SUBSTÂNCIA CINZENTA DA MEDULA ESPINAL:** o agrupamento de neurônios que formam a substância cinzenta, em toda a sua extensão desde o bulbo, estão localizados na parte central tomando a forma de um “H” (H medular). Pode ser comparado à forma de uma borboleta e está assim dividido: corno posterior, corno anterior, corno lateral (só nos níveis de T1 a L2 – neurônios motores autônomos simpáticos), zona intermediária e comissura cinzenta. Pelo corno posterior chegam os nervos sensitivos e autonômicos (aférentes), pelos cornos anteriores saem as fibras motoras voluntárias e autonômicas (eferentes) que se enfeixam formando os nervos mistos. Os cornos laterais, que só existem nas regiões torácica e lombar alta, incluem neurônios motores autônomos, que inervam músculos lisos de vasos, vísceras e glândulas. A zona intermediária é formada por neurônios de interconexão. Nesses corpos neuronais da medula é que transitam os estímulos da periferia para o córtex, para conscientização e sentimentalização, e dele (córtex) para a periferia como resposta motora, visceral ou sensorial, facilitadora ou inibidora. (Figura 4)

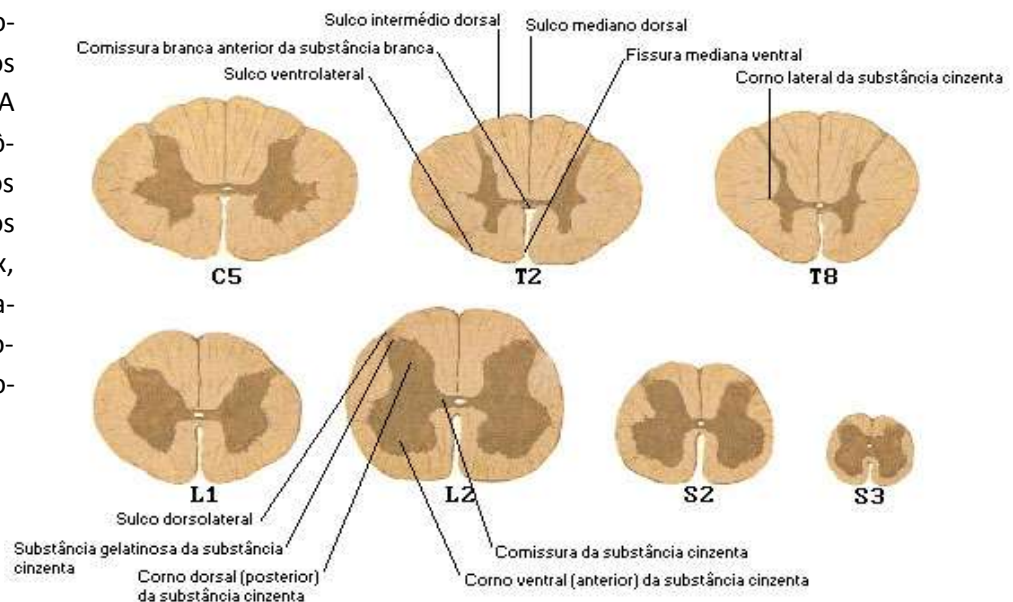
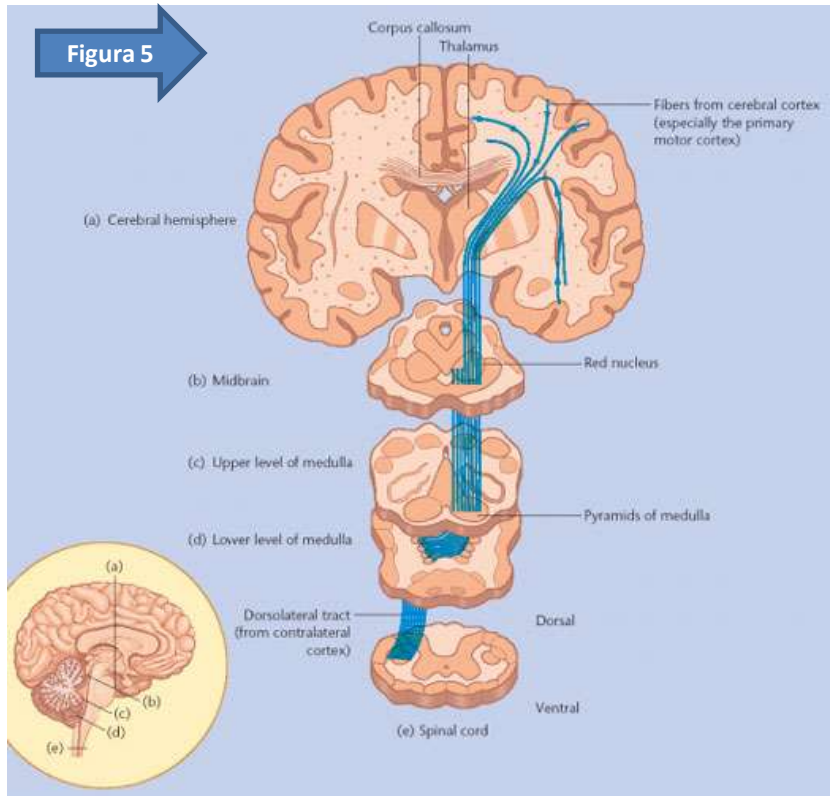


Figura 4

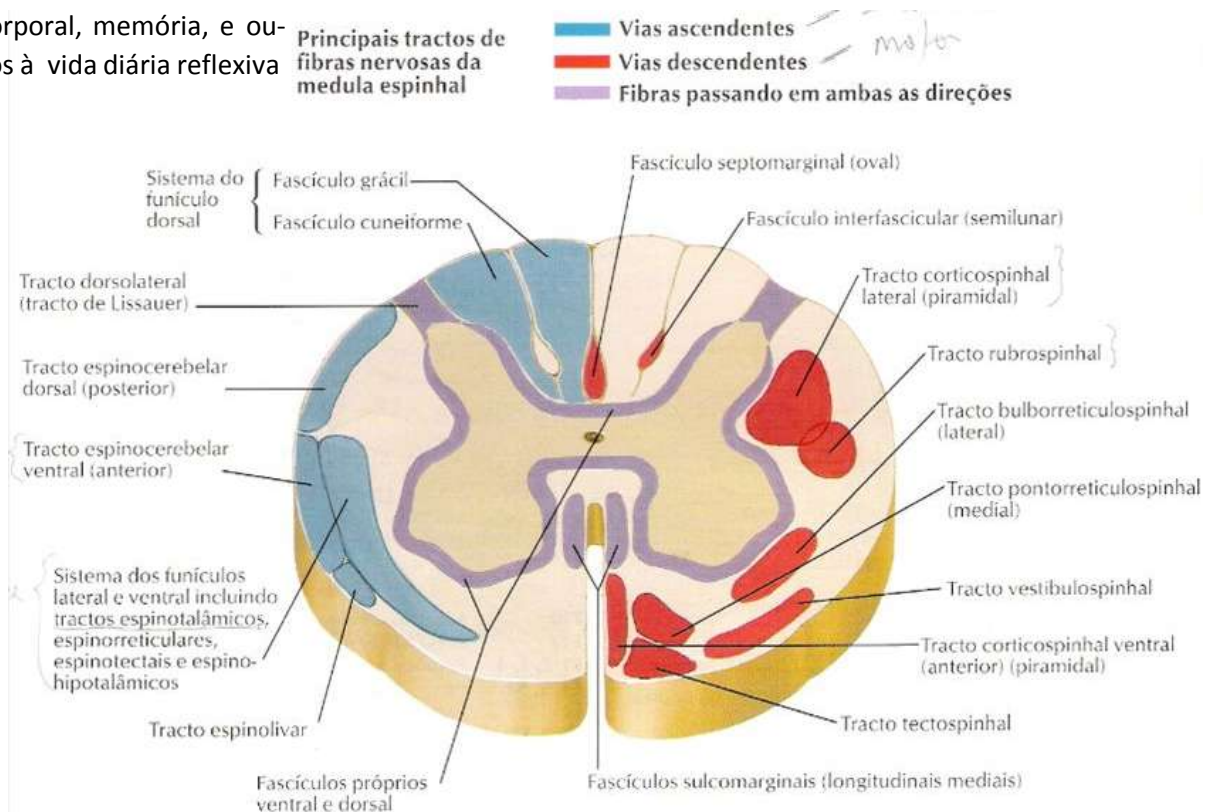


**SUBSTÂNCIA BRANCA DA MEDULA ESPINAL:** é formada pelo agrupamento das fibras axonais (funículos) em tratos ascendentes e descendentes, formando vias de acesso e retorno dos estímulos até ao córtex, depois de passarem pelos neurônios do “H” medular. Correspondem aos tratos ascendentes: trato espinotalâmico lateral, funículo lateral anterior, trato tálamo-cortical (para dor e temperatura); funículos posteriores (grácil e cuneiforme), lemnisco medial, trato tálamo-cortical (para tato e pressão); funículo lateral posterior, trato espinocerebelar posterior, pedúnculo cerebelar inferior, trato espinocerebelar anterior e pedúnculo cerebelar superior (para estiramento muscular e posição proprioceptiva). As vias ou tratos descendentes, que trazem as respostas dos centros corticais superiores para a periferia, são agrupados em dois sistemas conhecidos como **Sistema Piramidal e Sistema Extrapiramidal**. No sistema piramidal, as fibras axonais descem através dos tratos cortico-espinais, passando pela coroa radiada, cápsula interna, pedúnculos cerebrais, ponte, bulbo ou medula oblonga e a medula espinal. Ao nível da região anterior do bulbo, estes tratos formam protuberâncias chamadas **pirâmides**, daí o nome trato piramidal. Cerca de 80% das suas fibras, a este nível, cruzam para o outro lado (decussação) e os outros não o fazem. A resposta periférica desejada é o movimento muscular voluntário consciente. O sistema extrapiramidal é formado por inúmeros tratos descendentes relacionados com posição corporal, memória, e outros comandos necessários à vida diária reflexiva

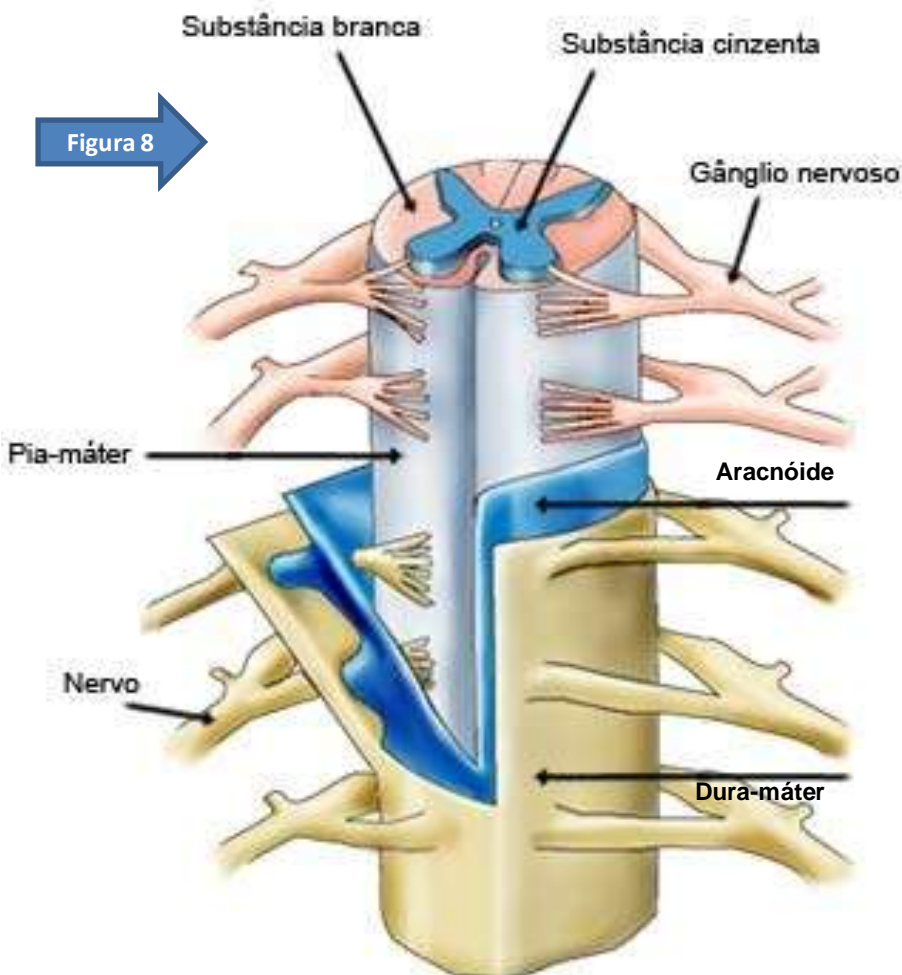
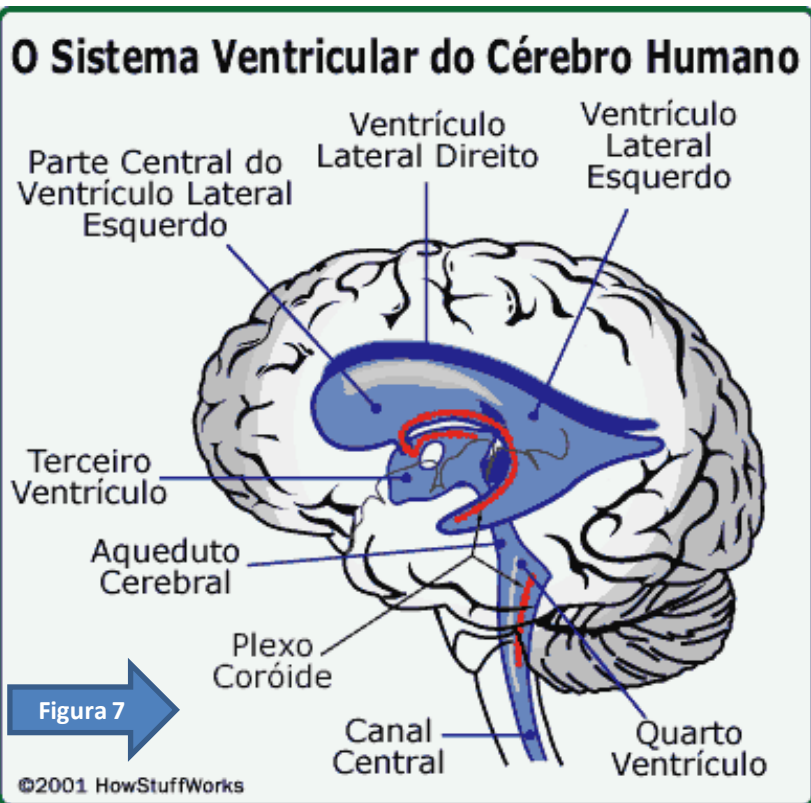


ou de defesa, provenientes do córtex cerebral, núcleos da base, cerebelo, tronco encefálico, e não passam pelas pirâmides (são extrapiramidais). São os mais importantes os tratos reticuloespinal e vestibuloespinal, rubroespinal e tetoespinal. Dependendo da síntese do neuro-hormônio produzido em suas sinapses, o estímulo poderá ser facilitador ou inibidor. Assim, o neurônio motor do corno anterior da medula responderá com a máxima expressão de toda atividade nervosa que é a contração muscular. Quando um acidente vascular cerebral atinge a área motora do córtex de um lado do hemisfério cerebral, a paralisia será contralateral, devido à decussação das pirâmides. (Figuras 5 e 6)

Figura 6



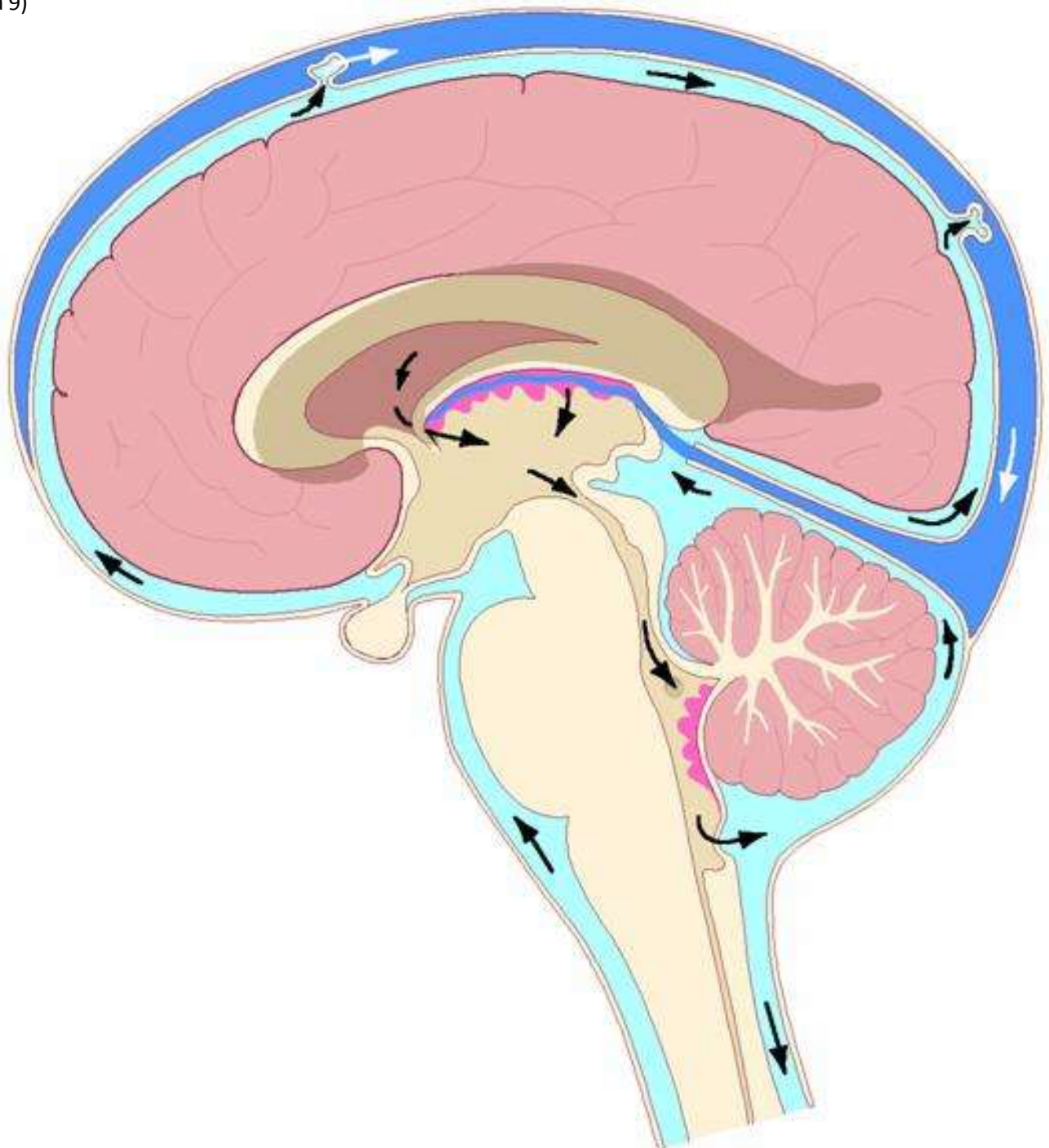
**VENTRÍCULOS ENCEFÁLICOS:** são originários, embriologicamente, do tubo neural que é oco. À medida que o sistema nervoso vai se desenvolvendo, este espaço oco vai tomando formas diferenciadas em cada região do encéfalo, ficando um espaço comunicante, forrado por uma membrana de células da neuroglia (epêndima) e ricamente vascularizada (plexo coroide). As cavidades formadas constituem os ventrículos juntos com suas representações cerebrais: os ventrículos laterais (direito e esquerdo) no prosencéfalo; forames interventriculares (canais comunicantes); o terceiro ventrículo no diencéfalo; o aqueduto mesencefálico ou aqueduto cerebral, canal estreito do mesencéfalo, que comunica com o quarto ventrículo no metencéfalo; e termina no canal central da medula espinal. É no plexo coroide que forra o assoalho dos ventrículos laterais e no teto do 3º e 4º ventrículos que é produzido o líquor, líquido que envolve todo o sistema nervoso com finalidade de proteções mecânica e bacteriana. (Figura 7)



**MENINGES:** são membranas que envolvem todo o encéfalo e a medula espinal em toda a sua extensão, desde a caixa craniana até o final da medula, no sacro, com finalidade de proteção e de fixação das estruturas nervosas dentro do espaço ósseo. Na camada mais interna temos a **pia-máter**, mais intimamente aderida às estruturas nervosas, que sustenta os vasos sanguíneos que irão irrigar o tecido nervoso. Em seguida, temos a **aracnoide**, aderida a parte interna da dura-máter e que por seu formato de renda (teia) dá sustentação às estruturas, mantendo um espaço preenchido por líquor. A membrana mais externa e mais fibrosa é a **dura-máter**, que possui uma camada mais externa aderida ao osso e a mais interna aderida à aracnoide. Por ser mais espessa em tecido fibroso, mantém todo o sistema nervoso firme dentro dos espaços ósseos desde a calota craniana até o canal vertebral da coluna. Entre os dois hemisférios cerebrais forma a foixe do cérebro na fissura longitudinal até o corpo caloso; no cerebelo, esta meninge forma a foixe do cerebelo, separando seus hemisférios e a tenda do cerebelo, que o separa da região occipital do encéfalo. (Figura 8)

**LIQUOR E CIRCULAÇÃO LIQUÓRICA:** também chamado de **líquido cefalorraquidiano (LCR)**, é uma substância fluida clara, transparente, praticamente sem células e com baixa concentração de proteínas (em relação ao plasma) e que é secretado pelos plexos endimários coróides do assoalho dos ventrículos laterais e dos tetos do 3º e 4º ventrículos. Escoa para o espaço subaracnoideo através de forames comunicantes, envolve todo o espaço das meninges em contato com cérebro e a medula, formando um grande colchão d'água de proteção. Em algumas áreas formam-se grandes dilatações com maior quantidade do líquor, chamadas cisternas magna e lombar. Na região lombar é onde se faz as punções para aplicação de anestesia, quimioterapia e coleta para exames. É produzido em torno de 150 mL/dia e é reabsorvido continuamente através das vilosidades aracnoides. Estas vilosidades são projeções saculares da aracnoide para dentro dos grandes vasos venosos do cérebro, mantendo assim a renovação constante do líquor. (Figura 9)

Figura 9





Este espaço pertence ao leitor. Envie suas sugestões, críticas, perguntas... para

[jvortice@gmail.com](mailto:jvortice@gmail.com)

# COLUNA DO LEITOR

É uma grande satisfação e alegria ver este trabalho de educação, em que podemos por em prática em prol dos nossos irmãos de caminhada.

*Jader Lima*

Caravana da Fraternidade

[jserver@hotmail.com](mailto:jserver@hotmail.com)

\*\*\*

Quando o primeiro grupo foi montado em nossa Casa, "Paz, Luz e Harmonia", era algo completamente novo; expectativas estavam afloradas de como seria esse novo trabalho. Mas saiu do papel. Depois veio o segundo grupo formado em nossa Casa, no qual participei, e hoje temos uma nova ferramenta de auxílio a tantos irmãos com suas dores e aflições.

Vejo que o magnetismo tem um papel tão relevante quanto outros meios de trabalho que nossas benditas Casas Espíritas possuem. Tendo nosso Codificador também como um magnetizador, não esqueçamos que Allan Kardec doou de suas mãos a muitos irmãos necessitados. Que possamos todos contribuir para que essa ferramenta ajude a suavizar e amparar as dores, e que Deus mostre a cura das pessoas através da força e da fé, e que possamos trabalhar sempre com simplicidade e ligados à nossa bendita Doutrina Espírita. Abraços a todos, e paz nos caminhos de vocês.

*Sidclay Marques*

\*\*\*

Parabéns, amigos, pelo belo trabalho que têm feito. Muito me tem ajudado em meus ensinamentos sobre o Espiritismo.

Se possível, publicar artigo sobre Passes Magnéticos.

Deus os abençoe pela obra magnífica.

Um abraço a todos

*Luiz Alberto Alvim*

São Bernardo do Campo